

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: TÉCNICAS DE SOCORRISMO	Código: M400
CNQ: Técnicas de socorrismo	Código: UFCD 3743
Tipo de formação: Ingresso na carreira de bombeiro voluntário.	
Área de formação: Emergência pré-hospitalar.	
<p>Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais no âmbito da avaliação do doente, realização de manobras de Suporte Básico de Vida (SBV), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma.</p>	
<p>Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Descrever o funcionamento do sistema integrado de emergência médica (SIEM); • Descrever a anatomia e fisiologia do corpo humano; • Descrever os passos do exame da vítima de acordo com o protocolo adequado; • Discriminar as situações em que se deve administrar oxigénio; • Reconhecer o conceito de cadeia de sobrevivência; • Identificar os potenciais riscos para o reanimador; • Identificar as situações de paragem cardiorrespiratória e obstrução da via aérea no adulto e pediatria; • Descrever o conceito de desfibrilhação automática externa; • Identificar as regras de segurança inerentes à utilização do desfibrilhador automático externo (DAE); • Identificar os principais sinais e sintomas em situações de doença súbita, parto iminente e trauma; • Descrever os cuidados adequados à situação clínica do doente; • Diferenciar as técnicas de trauma adequadas à situação clínica do doente. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Executar os passos do exame da vítima, de acordo com o protocolo adequado; • Utilizar corretamente adjuvantes da via aérea; • Aplicar a oxigenoterapia de acordo com a situação; • Executar corretamente e em segurança as manobras de suporte básico de vida adulto, com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE), de acordo com as diretivas em ressuscitação em vigor; • Executar corretamente as manobras de SBV pediátrico, de acordo com as diretivas em ressuscitação em vigor; • Colocar corretamente uma vítima em posição lateral de segurança no momento adequado; • Aplicar o algoritmo de desobstrução da via aérea no adulto e na pediatria (DVA); • Aplicar os procedimentos adequados de acordo com os sinais e sintomas em situação de doença súbita e/ou trauma; • Prestar os cuidados adequados perante um parto iminente; • Executar as técnicas de trauma, de acordo com o protocolo adequado. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar de acordo com as técnicas adequadas; • Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas pelo chefe de equipa; • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. 	

Destinatários:

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se aos estagiários das carreiras de bombeiro voluntário e de bombeiro especialista, não habilitados com a escolaridade obrigatória.

Modalidade: Modular certificada.

Organização: Presencial.

Conteúdos programáticos:

Apresentação do curso, sistema integrado de emergência médica (SIEM).

Anatomia e fisiologia do corpo humano:

Exame da vítima/adjuvantes da via aérea e oxigenoterapia.

Suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE).

Suporte básico de vida pediátrico.

Revisões e avaliação teórica.

Emergências médicas e parto iminente.

Práticas de emergências médicas e parto iminente.

Emergências de trauma.

Práticas de imobilização de membros, pensos e ligaduras.

Demonstração e práticas de técnicas de trauma.

Revisões, avaliação teórica e encerramento do curso.

Carga horária: 50 horas.

Horários/cronograma:

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
Módulo I					
M400U1	Apresentação do curso/SIEM/anatomia e fisiologia do corpo humano	4	-	-	-
M400U2	Anatomia e fisiologia do corpo humano	4	-	-	-
M400U3	Exame da vítima/adjuvantes VA e oxigenoterapia	1	3	-	-
M400U4	SBV adulto e DAE	2	5		
M400U5	SBV pediátrico	1	3	-	-
M400U6	Emergências médicas e parto eminente	3	-	-	-
M400U7	Práticas de emergências médicas e parto iminente	-	4	-	-
M400U8	Emergências de trauma	3	-	-	-
M400U9	Práticas de imobilização de membros, pensos e ligaduras	-	4	-	-
M400U10	Demonstração e práticas de técnicas de trauma	-	4	-	-
M400U11	Práticas de técnicas de trauma	-	4	-	-
-	Revisões	2	-	-	-
-	Avaliação teórica	2	-	-	-
-	Avaliação e encerramento do curso	1	-	-	-
Subtotal Curso		23	27	-	-
Total Curso		50			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e teórico-práticas/práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo..

Critérios e metodologias de avaliação:

Avaliação Teórica

- Dois testes escritos, constituídos por 20 perguntas com quatro alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa);
- A classificação dos testes escritos deve ser igual ou superior a 10 valores;
- Não está prevista a repetição dos testes escritos.

Avaliação Prática Contínua

- SBV-DAE, classificação igual ou superior a 10 valores;
- SBV pediátrico, classificação igual ou superior a 10 valores.

O incumprimento de qualquer um destes critérios de avaliação determina a reprovação e exclusão do respetivo módulo.

A **classificação final** resulta da média aritmética das classificações obtidas nas componentes avaliadas, arredondada às décimas.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Material de simulação e treino por cada grupo formador/formandos:
 - ✓ Um manequim de simulação SBV Adulto;
 - ✓ Um Desfibrilhador Automático Externo de treino;
 - ✓ Um conjunto de elétrodos de treino;
 - ✓ Um manequim de treino em SBV pediátrico;
 - Um manequim de treino em parto iminente.

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Manuais indicados na bibliografia (a distribuir pelos formandos com 10 ou mais dias de antecedência em relação à data de início da ação de formação);
- Material de treino por cada grupo formador/formandos:
 - ✓ Uma máscara de bolso com válvula unidirecional por formando;
 - ✓ Aspirador de secreções e respetiva sonda;
 - ✓ *Kit* de lâmina de barbear e compressas.
- Saco de intervenção por cada grupo formador/formandos contendo:
 - ✓ Insuflador manual de adulto e pediátrico com respetivas máscaras;
 - ✓ Garrafa de oxigénio, tubo de conexão, máscara de alto débito, máscara simples e cânulas nasais;
 - ✓ Tubo de conexão, tubos orofaríngeos e nasofaríngeos;
 - ✓ Esfigmomanómetro aneroide;
 - ✓ Estetoscópio;
 - ✓ Termómetro;
 - ✓ Glicosímetro;
 - ✓ Tesoura;
 - ✓ Manta isotérmica;
 - ✓ Material de penso, ligaduras 10x10 e adesivo.
- Equipamento para emergências em trauma por cada formador/grupo de formandos:

- ✓ Conjunto de talas de madeira almofadadas;
- ✓ Colares cervicais;
- ✓ Maca estabilizadora de vácuo;
- ✓ Maca estabilizadora ortopédica (Pluma/Scoop);
- ✓ Colete de extração;
- ✓ Plano duro com imobilizadores de cabeça, cintos de fixação ou cinto tipo aranha;
- ✓ Capacete de motociclista.

Número de formandos: Mínimo quatro (4), máximo 24.

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

CrITÉrios de seleÇão: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

CrITÉrios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado nos momentos de avaliação ou nos blocos específicos de SBV-DAE e SBV Pediátrico;
- Ter faltado justificadamente a um número de horas superior a 5% do total do módulo.

Certificação: Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia. A realização de dois blocos no mesmo dia implica, pelo menos, uma hora de intervalo entre estes. Não são permitidas mais de oito horas de formação por dia.

Nas sessões teóricas-práticas/práticas, o rácio formador/formando, é no máximo de 1/6.

O coordenador da ação/formador principal tem de estar sempre presente na ação, podendo, exclusivamente em ações até 12 formandos, acumular a função com a de formador.

Os blocos de SBV-DAE e SBV pediátrico devem respeitar as regras próprias do respetivo produto.

O módulo I é sempre o primeiro a ser realizado. Só os formandos que tenham obtido aproveitamento neste módulo podem frequentar o módulo seguinte.

O cumprimento com sucesso dos módulos do curso não pode exceder o prazo de 90 dias, contados a partir do primeiro dia do módulo I até ao último dia do módulo II.

Qualquer alteração deve ser, previamente solicitada à Direção de Formação da ENB, que poderá ou não autorizar.

Todas as situações suscetíveis de comprometer o normal decurso da ação de formação, devem ser comunicadas, de imediato, à Direção de Formação da ENB, através do endereço eletrónico

direcao.formacao@enb.pt.

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Cópia do documento de identificação (BI/CC) e cópia do certificado de habilitações, para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Nos primeiros 15 minutos de formação, os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência do módulo.

Bibliografia:

- **Abordagem à Vítima**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico**, versão 3.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);

- **O Tripulante de Ambulância**, versão 1.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Sistema Integrado de Emergência Médica**, versão 2.0 – Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2013 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa**, versão 4.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (2.ª edição);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.